

# VEREADOR CHORA, PEDE AFASTAMENTO E PROMETE PROVAR SUA INOCÊNCIA

Câmara dos Vereadores de Cuiabá

O vereador Paulo Henrique (MDB) anunciou na terça-feira, 11 de junho, que se afastará da Câmara Municipal de Cuiabá por 31 dias para se defender após ser alvo de uma operação da Polícia Federal. Durante discurso na tribuna, emocionado, ele negou envolvimento com o Comando Vermelho e afirmou que nunca recebeu vantagens financeiras para facilitar alvarás para eventos em boates usadas para lavagem de dinheiro do tráfico. Paulo também destacou sua amizade com Rodrigo Leal, preso na operação, mas negou participação nas ações dele. Ele também citou o impacto da situação em sua família, especialmente seu filho autista. Paulo Henrique disse que busca provar sua inocência rapidamente e pediu celeridade nas investigações

PÁG. 4



## CONFIANÇA DO COMERCIANTE CAI

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) em Cuiabá caiu 1,3% em maio, registrando 106,5 pontos, abaixo da média nacional de 106,9 pontos. Comparado ao ano anterior, houve uma queda de 3,3%. A pesquisa da CNC aponta que a incerteza econômica e política influencia negativamente a confiança dos comerciantes. Os subíndices das Condições Atuais do Comércio subiram 5,9%, enquanto o Indicador de Contratação de Funcionários e as Condições Atuais das Empresas Comerciais diminuíram 5,7% e 5,6%, respectivamente

PÁG. 3



## Geller pede para sair após polêmica

Neri Geller pediu demissão do cargo de secretário de Política Agrícola após denúncias de fraude no leilão de importação de arroz. A polêmica envolve empresas sem histórico no setor, incluindo a FOCO Corretora de Grãos, ligada a um ex-assessor e ao filho de Geller. O leilão foi anu-

lado pelo presidente da Conab, Edegar Pretto, que anunciou um novo processo. A situação gerou revolta no governo e no Congresso, onde uma CPI do Arroz é proposta. A decisão de importar arroz foi motivada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, principal produtor do grão

PÁG. 4

## Prefeito quer instalar CT no Centro Histórico

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, discutiu com a Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá (ACCuiabá) e a Associação das Empresas de Informática e Telecomunicações (ASSEITE) possíveis incentivos fiscais para modernizar o Centro Histórico da cidade. Eles consideram a criação de um Centro

Tecnológico no local para revitalizar a área, atrair investimentos e promover o desenvolvimento econômico. O prefeito expressou apoio à iniciativa, visando transformar o centro histórico em um polo acadêmico e tecnológico, promovendo a sustentabilidade econômica da região

PÁG. 5



Alair Ribeiro/Divulgação

### EXPOSIÇÃO “A FESTA TRADICIONAL DE SÃO BENEDITO” SERÁ ABERTA EM CUIABÁ

PÁG. 6

**BANDIDOS MORTOS EM  
CONFRONTO PLANEJAVAM  
MATAR NOVE PESSOAS**

PÁG. 5



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!





ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

# Confiança de comerciantes despenca

Em Cuiabá, 43,6% dos entrevistados pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio-MT afirmaram que as condições do país pioraram muito

Da Redação

O índice que monitora a Confiança do Empresário do Comércio (Icec) em Cuiabá apresentou recuo de 1,3% em relação ao mês anterior, registrando 106,5 pontos, ficando, inclusive, abaixo da média nacional (106,9 pontos). A pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revela, ainda, que o nível atual está 3,3% menor no comparativo anual, quando marcava 110,1 pontos.

Segundo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), a queda do índice, após registrar leve alta no mês de abril e oscilar próximo dos 110 pontos no início do ano, pode estar ligada a diversas perspectivas econômicas e políticas que influenciam a visão do empresário do comércio na capital, o que, de certo modo, também pode refletir em todo estado.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

A oscilação pode estar ligada a diversas perspectivas econômicas e políticas que influenciam a visão do empresário cuiabano

Os subíndices que apresentaram maiores variações no mês de maio foram as Condições Atuais do Comércio (5,9%) em aumento, enquanto em diminuição se destacaram o Indicador de Contratação de Funcionários (-5,7%) e as Condições Atuais das Empresas

Comerciais (-5,6%), sendo que a maior parte dos subíndices apresentaram queda, como o Nível de investimento das Empresas (-3,0) e Situação Atual dos Estoques (-1,0).

Sobre a expectativa de contratações, 45,6% afirmaram que pretendem aumentar um pouco o

quadro de funcionários e outros 20,1% pretendem aumentar muito. Já para o nível de investimento da empresa, 37,7% disseram que está um pouco menor em maio e 68,8% responderam que a situação atual dos estoques está adequada no momento.

Já quando perguntado sobre as condições atuais do país, 43,6% afirmaram que pioraram muito, por outro lado, para as condições atuais da empresa 36% responderam que melhoraram um pouco. Quanto à expectativa para empresa, 43,4% esperam que me-

lhore muito e 39,6% disseram que a expectativa para o comércio é de melhorar um pouco.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, espera que os resultados dos componentes podem trazer um alívio e uma retomada para crescimentos futuros.

"Entre os subíndices, é interessante verificar o aumento das Condições Atuais do Comércio na capital mato-grossense, após três meses consecutivos em queda, o que delimita as melhores perspectivas para o setor e que pode voltar a se repetir nos próximos meses".

O índice também apresentou queda no âmbito nacional, com variação de -1,1%, chegando ao patamar de 106,9 pontos esse mês, além de uma redução de 2,5% na comparação com maio de 2023. Na avaliação da CNC, a incerteza dos empresários quanto a taxa de juros e a inflação é o que ocasiona as ações cautelosas para o setor.

## EMPREENDEDORISMO FEMININO

# E-commerce ajuda conciliar negócios e família

Bruna Cardoso

O novo jeito de "ir às compras" ganhou o coração de todos pelo conforto de comprar sem precisar ir à loja e receber o produto em casa. Além da comodidade para os compradores, o novo método de vendas também ajuda mães empreendedoras que precisam conciliar a carreira de empresária com a educação dos filhos. Como no caso da empresária do ramo das flores Mayara Santos, que é mãe de duas meninas.

Ao Estadão Mato Grosso, Mayara conta que é proprietária da Bela Flor Floricultura, hoje com quatro unidades em Cuiabá, e concilia a administração da empresa com os cuidados das filhas Aymme, de 8 anos, e da mais nova, Pérola, de 2. A em-

presária, que está no ramo das flores há 14 anos, sendo proprietária há 6 anos, revela que o e-commerce a ajudou a manter o negócio e ficar mais próxima das filhas.

"Tem determinados dias que eu opto por não estar na loja, por exemplo, quando minha filha está meio doentinha ou um pouco mais dengosa, aí eu opto por trabalhar dentro de casa. Levo meu computador, celular e vou fazendo os atendimentos e resolvendo tudo por ali mesmo, sem precisar ir à loja para fazer vendas presenciais", contou.

A filha mais nova da Mayara ainda mama e a loja online facilita a nutrição e o vínculo com a filha. Ela aproveita da oportunidade de conseguir atender o cliente da loja ou de casa para manter a amamentação da filha,

o que em outros serviços não seria possível.

"Minha filha mais nova tem 2 anos e seis meses e ainda mama no peito, embora não precise mais, mas ainda não encerrei a amamentação com ela, então uma hora ou outra eu estou respondendo um cliente e estou seguindo com a amamentação e o e-commerce facilitou o processo", relatou.

Além de se beneficiar com as vendas online, Mayara também permite que suas colaboradoras levem seus filhos quando surgem imprevistos. Hoje a empresa Bela Flor Floricultura é composta 80% de mulheres e, destas, cerca de 70% são mães.

"Vira e volta acontece alguns imprevistos, às vezes a creche não pode ficar, às vezes a criança está um pouco enjoadinha e quer ficar sob os cuida-

dos da mãe, então, para a colaboradora não faltar, eu acabo liberando [levar criança para a loja], porque eu também sou mãe e entendo as necessidades como mãe. O filho é a prioridade", contou.

Assim como Mayara, dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), de 2022, revelam que das 10,1 milhões de mulheres empresárias que estão tocando um negócio no Brasil, 52% são mães. Os dados mostram que durante a pandemia houve um aumento de 34% da participação das mulheres no empreendedorismo.

Apesar de ser muito prático para as empreendedoras mães, Mayara só entrou no mundo das vendas virtuais após a chegada da pandemia de Covid-19. Ela explicou

que durante o período não recebia ninguém na loja e chegou a demitir funcionários para conseguir se manter.

"As vendas acontecem hoje, assim 80% das nossas vendas são online. Clientes que vêm do Instagram, clientes que nos chamam direto no WhatsApp e clientes do nosso site. Mesmo em um ponto bem localizado e tudo mais, a loja virtual é o que nos mantém", contou.

Assim como a empresária, outros comércios e empreendimentos tiveram que se adaptar ao novo tipo de venda durante a pandemia de covid-19. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), entre 2019 e 2022, o comércio eletrônico brasileiro movimentou cerca de R\$ 450 bilhões.

Os dados do MDIC revelam que o valor arrecadado durante a pandemia foi mais que o dobro do acumulado das receitas entre 2016 e 2019, que totalizou R\$ 178,06 bilhões.

Mesmo antes da loja virtual, Mayara sempre levou as filhas para a loja, apesar de ter uma ótima rede de apoio com quem possa deixar as meninas quando for necessário, a empresária conta que partilha o dia-a-dia da loja com as filhas.

"Minhas filhas sempre vieram comigo para a loja e a gente acaba intercalando em cuidado com as meninas, o atendimento aos clientes e em responder os clientes online. Por ser mãe e empresária eu acabo sempre partilhando meu dia-a-dia de trabalho com as minhas filhas", disse.

## REGIÃO CENTRO-OESTE

# Empresas de MT lideram demanda por crédito



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Foram as micro e pequenas empresas (MPEs) que mais demandaram e impulsionaram o índice, com aumento de 15,3%

Da redação

Em abril deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2023, três Unidades Federativas (UFs) do Centro-Oeste do país registraram alta na busca das companhias por recursos financeiros. Os dados são do Indicador de Demanda das Empresas por Crédito e mostram, ainda, que o maior índice foi no Mato Grosso (12,9%). O Distrito Federal foi o único que registrou queda (36,2%).

No cenário nacional, o Indicador de Demanda das Empresas por Crédito da Serasa Experian, registrou alta de 15,1% na procura das empresas por recursos financeiros

em comparação com o mesmo período de 2023. Foram as micro e pequenas empresas (MPEs) que mais demandaram e impulsionaram o índice com aumento de 15,3%. Para as companhias de grande porte, o crescimento foi de 9,6%, enquanto para as médias subiu 9,2%.

"No mês de abril voltamos a presenciar alta na busca por crédito por parte das companhias, principalmente pelas micro e pequenas que se sentiram mais entusiasmadas com o cenário após o anúncio das medidas do Desenrola Pequenos Negócios", comenta o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

Na análise por setor a categoria "Demais" - que contempla empresas do segmento "Primário", "Financeiro" e do "Terceiro Setor", teve a alta mais expressiva, de 38,6%. Companhias de "Serviços" vieram logo depois, com 19,6%. Na sequência estava a "Indústria" (12,8%) e o setor do "Comércio" (9,2%).

A avaliação por Unidade Federativa (UF) revelou que, ainda em abril deste ano, 26 Unidades Federativas apresentaram alta na demanda por crédito com destaque para o Rio Grande do Sul (25,6%), Sergipe (20,3%) e São Paulo (20,0%). Apenas o Distrito Federal teve queda de 36,2%.

LIGAÇÃO COM O C.V.

# Vereador chora e pede afastamento

Paulo Henrique, alvo de operação, tirará licença do cargo na Câmara por 31 dias para trabalhar em sua defesa e provar a inocência

Gabriel Soares e  
Fernanda Leite

Alvo de busca e apreensão da Polícia Federal na Operação Ragnatela, o vereador Paulo Henrique (MDB) anunciou na terça-feira, 11 de junho, que irá tirar licença do cargo na Câmara de Cuiabá por 31 dias para trabalhar em sua defesa. Em discurso na tribuna da Câmara, Paulo Henrique chorou ao lembrar a ação da PF e afirmou que irá provar sua inocência.

O vereador foi alvo de buscas da PF devido à suspeita de que teria atuado para facilitar a liberação de alvarás e licenças para realização de shows em boates que eram utilizadas pelo Comando Vermelho para lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de drogas. O produtor de eventos Rodrigo Leal, indicado por Paulo Henrique para um cargo comissionado na Câmara,

também foi preso durante a operação.

Paulo Henrique começou sua defesa na tribuna tratando da suposta atuação para liberar alvarás. Ele afirmou que não recebia nenhuma vantagem financeira para isso e que se limitava a encaminhar as demandas para a secretaria que tratava do assunto, sem pedir ou cobrar qualquer tratamento diferenciado.

"Fui procurado pelos promotores de evento, mas nunca dei nenhum tipo de alvará em troca de nada. Sempre que recebi, encaminhei para a secretaria responsável", disse.

"Nunca recebi dinheiro de empresas que promovem shows", enfatizou.

O vereador também afirmou que é amigo de Rodrigo Leal, ex-chefe de cerimonial da Câmara, mas garantiu que não tem nenhuma relação com as ações dele. Paulo Henrique também afirmou que

foi ele quem indicou Rodrigo Leal para uma vaga na Câmara de Cuiabá e que seu amigo apresentou todas as certidões negativas exigidas para ingressar no serviço público.

"Minha mãe sempre dizia, mas a gente não consegue enxergar a pessoa dali pra lá. Tomem cuidado com as pessoas que estão ao seu lado", disse.

"O envolvido Rodrigo Leal está no gabinete, é indicação do vereador Paulo Henrique. Volto a dizer, não minto, é meu amigo. Agora, o que ele faz pra lá, ele vai ter que provar. Quando eu indiquei: 'procure a secretaria tal', dali pra lá ele vai ter que provar com os envolvidos pra lá, não com o vereador Paulo Henrique", completou.

Em momento mais emocionado de seu discurso, Paulo Henrique lembrou que tem um filho autista que presenciou o cumprimento da busca e apreensão pela Polícia Federal.



Paulo Henrique é suspeito de facilitar a liberação de alvarás e licenças para a realização de shows em boates de Cuiabá

"Eu tenho um filho autista, de 5 anos, e digo à

senhora: quando nós fomos abordados, o filho perguntou pra mãe: 'será que a polícia vai atirar no

meu pai?', contou, com a voz embargada.

"Peço esses 31 dias, é uma fase de investigação, mas eu quero celeridade e eu quero provar o mais

rápido possível a minha inocência", asseverou.

Após o discurso, Paulo Henrique deixou a Câmara sem conversar com a imprensa.

## LEILÃO DE ARROZ

# Geller pede demissão após denúncias de fraude

Da redação

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, anunciou na terça-feira, 11 de junho, que o secretário de Política Agrícola, Neri Geller, pediu demissão em decorrência do escândalo envolvendo suspeitas de fraude no leilão para importação de arroz, realizado na semana passada. Geller estava "no olho do furacão", pois um ex-assessor seu foi um dos principais vencedores do leilão.

Geller fez a ponte de Lula com o agronegócio durante a campanha presidencial de 2022. À época, ele estava declarado ilegível e impedido de concorrer ao cargo de senador. Porém, ele reverteu a condenação em 2023 e foi nomeado para a Secretaria de Política Agrícola.

O leilão de arroz teve os lotes arrematados por empresas que não têm histórico de atuação na área. A situação causou revolta em Lula (PT), que tinha planejado o leilão como uma medida positiva, mas acabou

se vendo com uma "bomba" nas mãos. No Congresso, deputados já estão recolhendo assinaturas para a criação da CPI do Arroz, impulsionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A situação de Geller piorou com a revelação de que a FOCO Corretora de Grãos, participante do leilão, pertence a Robson Almeida de França, ex-assessor parlamentar de Geller na Câmara e sócio do filho do secretário, Marcello Geller, em outras empresas. "Ele trabalhou comigo até 2020. Falei com ele recentemente e ele até brincou dizendo que eu não pago mais o salário dele", justificou Geller.

Geller chegou a dizer que não estava preocupado com as denúncias de fraudes no leilão. "Estou muito tranquilo, já fui ministro e hoje estou aqui para ajudar", disse Geller à Revista Veja.

Além de Geller, o diretor de Operações e Abastecimento da Conab, Tiago José dos Santos, responsável pela organização do

leilão, também está sendo questionado. Deputados de partidos como o Novo, PP e PSDB apresentaram uma representação ao Tribunal de Contas da União (TCU), apontando indícios de "fraude", "direcionamento" e "uso de artifícios para restringir a competitividade".

## LEILÃO SUSPENSO

Com a polêmica, o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, anunciou nesta terça-feira (11) a anulação do leilão para compra de arroz importado. Segundo ele, um novo procedimento será realizado.

"Pretendemos fazer um novo leilão, quem sabe em outros modelos, para que a gente possa ter garantia de que vamos contratar empresa com capacidade técnica e financeira [...]. A decisão é anular este leilão e proceder a um novo mais ajustado", declarou Pretto no Palácio do Planalto.

O governo decidiu importar arroz poucos dias

depois do início das enchentes no Rio Grande do Sul. O estado é responsável por 70% da produção nacional do grão, mas já havia colhido 80% do cereal antes das inundações.

No dia 7 de maio, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o governo decidiu comprar arroz para evitar alta de preços diante da dificuldade pela qual o estado passa-

va para transportar o grão para o restante do país.

Na ocasião, ele disse também que nenhum atacadista, naquele momento, tinha "estoques para mais de 15 dias".

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso



A situação de Geller piorou após a revelação de que uma das empresas que venceu o leilão pertence ao seu ex-assessor

## CAÇA AOS BANDIDOS

# Municípios sem câmeras são alvos do governador

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso



Segundo o governador, Cuiabá e Várzea Grande, as duas maiores cidades de MT, ainda não retiraram os equipamentos

Fernanda Leite

O governador Mauro Mendes (UB) reclamou nesta segunda-feira, 10 de junho, que Cuiabá e Várzea Grande ainda não aderiram ao programa Vigia Mais MT, que promoveu a instalação de câmeras de segurança em quase todos os municípios de Mato Grosso.

Segundo o governador, há 4 mil câmeras de monitoramento disponíveis para as duas maiores cidades do estado. Ele ainda ressaltou que as imagens do sistema estão facilitando o trabalho policial, levando à prisão de criminosos com rapidez.

"Essas duas cidades não evoluíram na instalação de câmeras, tem 4 mil para instalar. No interior, tem prefeitura que já instalou 100%. Por exemplo, Sorri-

do e outras mais de 100 cidades pegaram as câmeras. E isso ajuda demais da conta, porque localiza e identifica muito rápido [o criminoso]. Foi muito rápida a identificação do assassino do sargento Odenil Alves Pedrosa, porque tínhamos câmeras de particulares na região, mas deu trabalho", comentou.

Mauro lembrou que o Governo do Estado adquiriu 15 mil câmeras para o programa. Estes equipamentos ainda estão sendo entregues aos municípios interessados, sem nenhum custo. Porém, o governador afirma que nenhuma câmera foi instalada em Cuiabá.

"Estamos entregando de graça e em Cuiabá não temos nenhuma instalada. Em VG, não sei se instalaram ou se estão instalando. No interior isso ajuda

demais. Recentemente mandei comprar mais 10 mil câmeras com reconhecimento facial, e no estádio conseguimos prender duas pessoas porque a câmera identificou e prendemos uma traficante de Mato Grosso do Sul. É muito importante esse investimento em tecnologia para captura e prisão desses criminosos", defendeu ele.

A reportagem apurou que a Prefeitura de Cuiabá teria dificuldade para montar uma central de monitoramento para as 4 mil câmeras, pois custaria milhões de reais aos cofres públicos e as imagens seriam repassadas à Secretaria de Segurança Pública (Sesp). Neste caso, a Prefeitura de Cuiabá estaria realizando a tarefa do Estado no quesito Segurança Pública.

REVITALIZAÇÃO

# Prefeito quer instalar Centro Tecnológico no Centro Histórico

A proposta de criar um CT no local visa unir a Iniciativa Privada e as Universidades de Cuiabá

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), reuniu-se recentemente com representantes da Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá (ACCuiabá) e da Associação das Empresas de Informática e Telecomunicações (ASSEITE) para discutir possíveis incentivos fiscais voltados à revitalização e modernização do Centro Histórico da capital. O objetivo principal é impulsionar a criação de um Centro Tecnológico na área.

Atualmente, diversas políticas públicas buscam a requalificação do Centro Histórico, aproveitando o espaço já existente e promovendo maior abrangência ao projeto. A proposta de criar um Centro Tecnológico no local visa unir a Iniciativa Privada e as Universidades, trazendo um novo dinamismo à região.

Para os representantes do setor, a implantação de um "CT" no Centro Histórico ajudaria na revitalização do patrimônio histórico de Cuiabá, atraindo novos olhares para os antigos casarões, gerando renda e fomentando o comércio local.

"Transformar a região do Centro Histórico em um polo acadêmico e tecnológico sempre foi um grande sonho meu. Acredito que a criação de um Centro Tecnológico naquela área tornará esse projeto cada vez mais viável. O setor tecnológico contribuirá significa-



Um "CT" auxiliaria na retomada da vitalidade do Centro Histórico, gerando um olhar diferenciado para os antigos casarões

tivamente para a sustentabilidade econômica e para o fortalecimento do centro da cidade", afirmou o prefeito.

O secretário Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Francisco Vuolo, ressaltou que outras reuniões já foram realizadas, com foco na área educacional e no setor de informática.

"A determinação do prefeito é priorizar o Centro Histórico, trabalhando com três pilares: social, arquitetônico e econômico. Estamos agora focados na criação de uma zona tecnológica que fomente as atividades do setor de informática e desenvolvimento

de sistemas. Isso garantirá a sustentabilidade econômica do Centro Histórico", explicou.

Segundo o presidente da ASSEITE, Fernando Pereira, o objetivo do encontro foi sensibilizar o prefeito sobre a necessidade de igualdade tributária para as empresas de tecnologia em Mato Grosso. "Queremos fomentar a economia de tecnologia, essencial para o agronegócio e outras áreas. Desenvolver esse setor em Cuiabá é fundamental", destacou.

Jonas Alves, presidente da ACCuiabá, elogiou a receptividade do prefeito. "Emanuel Pinheiro foi

muito receptivo à nossa demanda. Queremos ampliar a ocupação do Centro Histórico, um desafio que o prefeito tem enfrentado há anos. Ele é sensível à causa e abrirá os espaços necessários para que possamos colocar as empresas de tecnologia em igualdade de competição com o resto do país", concluiu.

A iniciativa de revitalizar o Centro Histórico com a inclusão de um Centro Tecnológico promete trazer novos ares à tradicional região de Cuiabá, promovendo o desenvolvimento econômico e social, além de resgatar o valor cultural dos antigos casarões.

## OPERAÇÃO RAGNATELA

# Produtor pede 'varredura' do CV em boate após furto de celulares

Da Redação

A investigação da Polícia Federal na Operação Ragnatela identificou ligações entre Joilson, conhecido como Japão, Rodrigo Leal e Wiliam 'Gordão' para tratar de furtos que estavam ocorrendo dentro da casa noturna Dallas Bar. Na conversa, Rodrigo pediu aos membros do Comando Vermelho uma 'varredura' na casa de shows para identificar os criminosos. O trio foi alvo da operação, que investiga a lavagem de dinheiro em casas noturnas.

Segundo a Polícia Federal, a boate realizava eventos para lavar o dinheiro

do tráfico de drogas, inclusive com shows nacionais. Na última quarta-feira, 5, Gordão foi preso pela PF, apontado nas investigações como o dono do antigo "Dallas Bar". Segundo a PF, ele atuava como "testa de ferro" da facção.

O diálogo capturado pela PF mostra Rodrigo Leal pedindo para que Japão ou Gordão mandem 'quatro meninos' para identificar quem estaria furtando os celulares. Ele ainda sugere que os autores fossem punidos dentro da boate.

**RODRIGO LEAL:** Gordão, fala com o JAPÃO aí ou com o JOGA. Manda uns

três, quatro guri de vocês vem aqui no Dallas dá uma varrida aqui ó. Já roubaram quatro celular aqui dentro, tem que achar esses cara aqui. Fica feio pra casa, fica feio pro evento, fica feio pra gente, tá ligado. Manda uns três, quatro guris de vocês vim aqui dar uma varrida aqui tentar achar esse filha da p\* está roubando celular aqui dentro e dá um pau nele aqui dentro.

Em outro trecho, Rodrigo sugere os celulares roubados fossem rastreados para localizar o local onde estariam sendo vendidos.

**RODRIGO LEAL:** Vamos pelo menos cadastrar então os celulares que foram rou-

bados e daí vocês rastreiam nos lugares que vende né? Pelo menos para achar esse guri que fez isso.

**OPERAÇÃO** - Os alvos da Operação Ragnatela movimentaram cerca de R\$ 39,3 milhões com esquema de lavagem de dinheiro em Cuiabá. Entre os alvos estão servidores, empresários, vereador, DJs e uma blogueira. A operação foi deflagrada na manhã de quarta-feira, 5, em Cuiabá, e tem o objetivo de desarticular o núcleo do Comando Vermelho, maior facção criminosa do estado de Mato Grosso, responsável por lavagem de dinheiro em casas noturnas cuiabanas.

## GOTINHAS QUE SALVAM

# 'Dia D' aplica 6 mil vacinas e alcança apenas 20% do público

Leticia Kathucia

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, aplicou 6.211 vacinas durante o 'Dia D' da campanha de vacinação contra a poliomielite, realizado no último sábado (8), em todas as unidades básicas de saúde da capital. Os dados referem-se às doses da poliomielite via oral, em crianças de 1 a menores de 5 anos, e também à atualização da caderneta de vacinação para crianças menores de 1 ano.

As ações do 'Dia D' da campanha mobilizaram

mais de 500 servidores, que trabalharam durante todo o dia. O personagem 'Zé Gotinha' percorreu todas as unidades, garantindo o entretenimento da criançada.

A campanha completou quinze dias nesta segunda-feira (10) e já imunizou 5.995 crianças desde o seu início. Apesar do sucesso das ações, a cobertura vacinal da campanha ainda não chegou a 20% do total esperado pela Superintendência da Vigilância Epidemiológica, que é de que esse quantitativo supere os 95% até o final da campa-

nha, a qual segue até o dia 14 de junho.

O Secretário Municipal de Saúde, Deiver Teixeira, participou da despedida do personagem 'Zé Gotinha', que ocorreu durante a última semana. Na ocasião, pediu a participação dos pais e de toda a comunidade para contribuir com o sucesso da campanha, levando o público-alvo para se vacinar e garantindo a proteção e o futuro de nossas crianças. "Precisamos do apoio dos pais, tios, avós e de todos. É nossa responsabilidade cuidar da saúde das nossas crianças

e garantir a elas um futuro de qualidade. A vacina está disponível em todos os postos de saúde de Cuiabá e estará mesmo após o término da campanha", assegurou o gestor.

As ações do 'Dia D' da campanha mobilizaram mais de 500 servidores. A dose pode ser encontrada em qualquer unidade básica de saúde de Cuiabá, durante o horário de funcionamento e mesmo após o término da campanha. Além disso, os pais ainda podem atualizar a caderneta vacinal das crianças de todas as idades.

## POLÍCIA

### CHACINA EVITADA

# Criminosos mortos em confronto planejavam matar 9 em residência

Thiago Portes

Os quatro criminosos que morreram em confronto com a polícia, na noite de segunda-feira, 11 de junho, planejavam matar nove pessoas em uma residência, em Tangará da Serra (242 km de Cuiabá). Eles chegaram a render o grupo, mas foram surpreendidos pela Polícia Militar.

De acordo com o boletim de ocorrência, os policiais receberam informações sobre uma possível ocorrência de roubo em andamento. As equipes policiais se dirigiram à residência onde se depararam com cinco suspeitos que correram, sendo que um deles pulou o muro e quatro deles adentraram a residência. Eles entraram em confronto dentro casa resultando em suspeitos mortos no banheiro e no quarto.

Informações anônimas indicavam a presença de indivíduos na esquina para alertar os comparsas sobre a aproximação da polícia, inclusive abandonaram uma motocicleta nas proximidades.

As vítimas relataram que os suspeitos entraram na residência com armas de fogo, ordenando que todos fossem para um quarto, onde foram agredidos com socos e coronhadas. Durante o incidente, os agressores realizavam chamadas de vídeo, exibindo as vítimas para uma pessoa, que não foi identificada.

Um dos suspeitos, de 17 anos, pertencia à facção Comando Vermelho, morava em Pontes e Lacerda e era foragido por ser responsável por algumas mortes ocorridas na região. Ele também teria colocado fogo em um comércio local.

Foi identificado também o suspeito, de 21 anos, que teria saído a pouco tempo do sistema prisional, tendo sido preso por latrocínio.

Já o suspeito, de 18 anos, também já possuía passagens por roubo e tráfico. O último suspeito não foi identificado.

Durante as buscas no quintal da residência, a polícia encontrou uma arma de fogo carregada com seis munições, além de outros itens relacionados ao crime.

### FALSO EMBARQUE

# Haitianos acusam escritório de advocacia de calote em Cuiabá

Da Redação

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Estelionato e Outras Fraudes de Cuiabá, deflagrou na manhã de terça-feira (11.06), a Operação Falso Embarque, para cumprimento de 17 ordens judiciais, dentro de investigação que apura um possível golpe na fretagem de um voo de Porto Príncipe, no Haiti, para o Brasil.

As vítimas, imigrantes do Haiti em Mato Grosso, pagaram R\$ 741 mil pelo frete do voo que traria seus parentes para o Brasil, porém que nunca aconteceu.

Entre as ordens judiciais cumpridas estão cinco mandados de busca e apreensão, três mandados de proibição de saída do país, dois mandados de suspensão de atividade empresarial, três mandados de suspensão da atividade profissional da advocacia e quatro mandados de bloqueio de bens e valores.

As ordens judiciais são cumpridas nas cidades de Itajaí e Camboriú (SC) com apoio das equipes da Delegacia de Defraudações e da Delegacia de Lavagem de Dinheiro, da Diretoria Estadual de Investigações Criminais (DEIC) de Santa Catarina.

As investigações iniciaram em novembro de 2023 após a Associação de Defesa dos Haitianos Imigrantes e Migrantes em Mato Grosso, procurem a Delegacia de Estelionato, relatando que diante da crise política no país, diversos membros reuniram esfor-

ços para juntar dinheiro e fretar um avião para trazer seus parentes mais próximos, uma vez que não existem voos comerciais entre os dois países.

Foi realizado o contrato no valor de R\$ 741 mil com a empresa e uma advogada, cujo objeto era o frete do avião que partiria do aeroporto de Toussaint Louverture em Porto Príncipe - Haiti com destino ao Brasil.

Ocorre que o acordo não foi cumprido pela empresa e o avião não decolou na data prevista e mesmo após diversas tratativas nenhuma nova data foi proposta e nem o valor pago pelas vítimas, foi devolvido.

A associação dos haitianos chegou a solicitar a restituição do valor pago à advogada da empresa, a qual alegou que o valor seria restituído pouco a pouco, e que teria que ser restituído da conta bancária da companhia aérea, porém não foi apresentada data ou compromisso concreto de restituição do valor pago.

Com base nas informações passadas, foi instaurado inquérito policial na Delegacia de Estelionato de Cuiabá para apuração de crime de estelionato, sendo representado pelas ordens judiciais com alvo os responsáveis pela empresa e a advogada que representava a empresa de viagens.

Durante o cumprimento das buscas, foram apreendidos computadores da empresa de viagem, aparelhos celulares, um computador da advogada e um veículo Toyota Etios, novo.

**ROÇADOR PROFSSIONAL**

- LIMPEZA DE TERRENOS
- PODAS DE ÁRVORE

EM ATÉ 15X NO CARTÃO

(65) 98422-4358







Primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro é a ilustríssima aniversariante do último final de semana

### PARADA GAY EM CUIABÁ

Depois da grande parada gay paulista, toda atenção de volta para a 21ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Mato Grosso, que acontecerá no próximo dia 29 de junho, fazendo a alegria de toda a nossa sociedade. A professora Rosa Neide será a madrinha deste ano. A Parada terá a presença da cantora Lexa, uma grande atração nacional. Concentração na tradicional Praça Ipiranga, no centro de Cuiabá, a partir das 14 horas. Depois, só alegria e descontração e a defesa apaixonada do slogan "Nada Sobre Nós Sem Nós". 2024 é ano toda a comunidade gay de Mato Grosso votar com orgulho.



Sophia Riva Azóia, que comemora seus 15 anos com badalada festa na Musiva, no dia 28 de junho



Matheus Bellini, competidor 3 tambores, vêm se destacando nas provas em Mato Grosso

### Marina Sena em Cuiabá

Os fãs da cantora Marina Sena têm compromisso marcado sábado (15), data que ocorre o show da turnê "Vício Inerente", na Musiva, em Cuiabá. Marina começou a carreira musical como vocalista do grupo mineiro A Outra Banda da Lua, mas tornou-se conhecida à frente da Banda Rosa Neon, quando viralizou com a canção "Ombrim" junto. Além desse sucesso, a cantora conseguiu mais de 52 milhões de visualizações no clipe de "Por Supuesto", no YouTube. Conhecida nacionalmente, a cantora também realizou várias parcerias, uma delas foi "Romance em Cena", com a artista Luísa Sonza, que também se apresentou em Cuiabá, no dia 6 de abril.



Cantor Mauricio Detoni, que estreia em Cuiabá o show Amores de Gil - As canções de amor de Gilberto Gil



Aniversariante do fim de semana: Rose e João Pedro Piran, no registro fotográfico com a mãe e o irmão, Maria Eduarda Piran e o afilhado Bento

### Planet Hemp no Vambora

Das mais emblemáticas bandas do Brasil, Planet Hemp virá a Cuiabá em meio às comemorações de seus 30 anos como atração da 4ª edição do Festival Vambora, que reunirá, nos dias 6 e 7 de setembro, dezenas de artistas de Mato Grosso e de diversas regiões do país. Chico César, Gaby Amarantos, MC Soffia e outros artistas de expressão nacional também compõem a programação de shows. Os ingressos já estão à venda.

Força poderosa do rock'n'roll e hip-hop brasileiro, Planet Hemp marcou o cenário musical e político dos anos 1990 com letras de protesto e a mistura singular de rap, psicodelia, hardcore e ragga, que se tornaria uma assinatura inconfundível. Com Marcelo D2, BNegão, Formigão, Pedro Garcia, Daniel Ganjaman, Nobru e Venom na formação atual, a banda se apresentará no Festival Vambora no feriado nacional de 7 de setembro.



Neste fim de semana foi a vez de comemorar o aniversário de 1 ano do pequeno Davi, filho do engenheiro florestal Edson Mendes e da advogada Mariele Liber Mendes. Saúde e muita felicidade à essa família linda

